Sustentabilidade dentro do Modelo de Núcleos com pequenos produtores palmicultores

Diego Ignacio Nieto Mogollón[a]

[Slide 1] Bom dia para todos vocês que estão na transmissão, aos professores que também estão fazendo as apresentações aqui; a palestra que eu trouxe no dia de hoje é "Sustentabilidade dentro do modelo de núcleos com pequenos produtores palmicultores na Colômbia".

[Slide 2 – 00:26] O conteúdo da apresentação acontece no cultivo da palma na Colômbia, a sustentabilidade do óleo de palma colombiana, a estratégia de sustentabilidade do setor da palma, os desafios e conclusões.

[Slide 3 – 00:42] Quero começar pelo contexto da palma da Colômbia; a Colômbia lidera a produção de óleo de dendê na América e é a quarta do mundo; a gente representa 2% da produção de óleo no mundo, porém, a gente é o primeiro na América. Aqui nesse quadro na direita [na imagem], a gente tem a Nigéria com o 1,2%, Colômbia o 2% Tailândia 4%, mas o países que lideram a produção de óleo a nível mundial são a Malásia e Indonésia com 59% e 25%, nesse momento, em milhões de toneladas. Isso para dizer que a Colômbia tem um impacto muito maior no comportamento de preços de mercado, mas para

a Engenheiro Agroindustrial pela Universidad Popular del Cesar. Chefe Técnico-Comercial da Tecnintegral SAS. E-mail: diegoignaciounifei@gmail.com. Lattes: http://lattes.cnpq.br/7748304094293808.

América é muito importante o comportamento de sustentabilidade que a gente pode fazer, os impactos positivos que o óleo do dendê está desenvolvendo no nosso país.

[Slide 4 – 1:57] A caracterização do agronegócio do dendê na Colômbia, é que a gente está presente em 161 municípios, 21 regiões ou estados, e 68 usinas extratoras ativas que temos no país; 12 usinas de biodiesel e 4 regiões, o que são zonas no Brasil é outro negócio, mas regiões palmeiras no país. Dessa palmicultura no país a gente está dividido em 6.683 produtores registrados, desses 6.683, a gente tem 85% de pequenos produtores, que é uma das temáticas que a gente está falando neste conversatório internacional; então, a gente tem um grande impacto no pequeno e no médio produtor; a gente tem como classificação dos pequenos de 1 a 50 hectares semeadas de óleo de dendê; o mediano é considerado aquele que tem de 51 a 500 hectares, e um grande produtor o que é maior que 500 hectares. Isto está distribuído geograficamente do seguinte jeito: 13 na zona norte do país, 19 na região central, 31 na zona leste e 5 no oeste.

[Slide 5 – 3:26] A palma de óleo do dendê, como a gente falou de 2% da produção mundial, o valor da produção para 2020 foi de 4 bilhões de pesos colombianos; a gente exporta 45% do total do óleo de dendê que a gente produz; representa o 9.1% do PIB agrícola de 2020 para Colômbia, e a gente gera quase 200.000 empregos diretos e indiretos. Esse é o impacto que a nossa agroindústria, o nosso agronegócio tem para o país.

[Slide 6 – 4:09] Nesses últimos 15 anos o crescimento do promédio anual na área sembrada neta tem sido de 7%, então, aqui temos a raiz de uma problemática; a gente teve problemas sanitários na Colômbia chamada podridão de estepe ou podridão do broto; a gente teve um desenvolvimento de uma nova lavoura que a gente está chamando de híbrido, ou óleo de (alto oleiro) que representa 14.1% da participação na área cultivada na Colômbia; atualmente aqui como a gente vê, para o ano 2020, a gente tem 590.000 hectares já semeadas, isso é bastante representativo, e somos o segundo cultivo na Colômbia depois do café.

[Slide 7 – 5:02] O setor do dendê não parou além da situação gerada pela pandemia do Covid-19, a pandemia mudou o mundo, mudou o jeito dos países, e mudou a todos nós, mas a produção do óleo de dendê na Colômbia não foi interrompida porque a gente está nas regiões rurais, aí permitiu que a gente conseguisse continuar desenvolvendo a produtividade, produção, e foi assim como para 2019 tivemos 1.529.000 de toneladas de óleo de dendê e para 2020, 1.559.000; isso para Colômbia foi no março, abril e maio, que foram os meses de maior impacto de mobilidade para a gente, porém, a gente teve nesses meses as maiores produções de óleo do dendê na Colômbia, isso quer dizer que o agronegócio de óleo de dendê está sendo bem desenvolvido em nosso país, e além da problemática do Covid, a gente conseguiu ser um pilar econômico para o país.

[Slide 8 – 6:29] Indicadores de 2020. A gente falou, mas eu quero falar que a desflorestação na região central, que é a região que representa perto de 200.000 hectares semeadas em palmeira ou dendezeiro de palma, deu um resultado de linha base associada entre 2011 e 2017, a gente tem só associado à desflorestação 0,7% do desenvolvimento do óleo de dendê; isso é muito baixo para os valores que a gente encontra na literatura e os estudos que tem feito de outros cultivares, deste cultivo em outros países; com isso a gente pode falar que o óleo de dendê na Colômbia é diferenciado ao que a gente encontra em outros países; a gente recebe muito ataque de desflorestação e de todo esse negócio de que a gente destrói mato, e tudo isso, então, a gente faz estudos, e temos um carimbo que aqui se fala de "Zero desflorestação" de aceite de palma na Colômbia para vender e para dar imagem a Fedepalma de que óleo para Colômbia é diferenciado.

[Slide 9 – 7:55] Em Norte de Santander, que é um estado muito particular na Colômbia, no qual tem problemática em temas de cultivos de outro tipo e tem muito tema de violência, o óleo de dendê, o óleo de palma, tem sido um desenvolvimento para os pequenos e médios palmicultores, aí temos 1.696 palmeiros ou pequenos palmicultores, aqui os 100% são pequenos palmicultores, e têm sido desenvolvidos para quatro núcleos, a gente chama de 4 núcleos, a usina mais os cultivares que ele tem pelo redor da usina de extração. Nessa região a gente desenvolve 27.000 hectares semeados de cultivar de palma, e

temos 9.000 empregos diretos e indiretos, então é aqui que a gente pode ver o impacto que o óleo de dendê tem nessa região, […] no Norte de Santander.

[Slide 10 – 9:13] A sustentabilidade do óleo de dendê colombiano, a gente poder falar que da produção nacional, a gente até agora tem conseguido certificar só 27.6% do CPO; a meta é chegar para 2023 a 75% da produção nacional certificada; então, todavia a gente já está perto de 2022, a gente está muito curto, mas a gente está trabalhando para conseguir esse 75%; mas a gente, desde 2015, bem trabalhando de um jeito forte para conseguir essa meta; então, de 430.000 toneladas, do 1.600.000 que a gente produz, [430.000] estão certificadas.

[Slide 11 – 10:03] E tem vários selos de certificação que têm o nome de Responsabilidad Social y Empresarial, RSPO e ISCC, e Rainforest Alliance; aqui tem a porcentagem [na imagem], ou quantas toneladas, em miles de toneladas de óleo de dendê estão certificadas: pela RSPO temos 372, pela ISCC temos 45, e pela Rainforest 12,8.

[Slide 12 – 10:37] O óleo de dendê, 100% colombiano, tem 23 empresas certificadas em RSPO de 68, 3 empresas certificadas em Rainforest Alliance, e 23 empresas certificadas, companhias, em certificado de sustentabilidade ISCC. Pelo que já a gente reparou, só 28% até o momento tem o certificado, mas a gente espera se superar nesse sentido.

[Slide 13 – 11:18] O setor palmeiro segue avançando nessas certificações, e aqui é para ver geograficamente como estão as

certificações, mas pelo tempo, não vou entrar a falar quantas em cada região do país temos certificadas, mas aqui temos identificadas pelas ferramentas tecnológicas que a gente tem na federação, na Fedepalma, a gente está impulsionando os índices de sustentabilidade para conseguir aumentar esses valores em isso.

[Slide 14 – 11:52] A gente está trabalhando também para a sustentabilidade no modelo de economia circular, no qual todos os produtos que a gente tem, a biomassa, a gente faz biodiesel, a gente consegue retornar a biomassa para gerar energia para as usinas, a gente consegue produzir subprodutos diferentes, produtos pela bioquímica, alimentos para animais e geração de energia; é todo um ciclo de economia circular que consegue fechar um ciclo de CO2 muito bem.

[Slide 15 – 12:35] A indústria do dendê na Colômbia gera 194.000 empregos, que a gente já falou, e um dos aspectos mais importantes na ruralidade é que a gente consegue 82,4% de empregos formais na Colômbia, e a inclusão das mulheres no trabalho do dendê é muito importante; o salário pela media no setor palmeiro da Colômbia e 1,5 vezes superior ao salário-mínimo que o estado fixa, isso é muito representativo e uma amostra social para aspectos de sustentabilidade no país.

[Slide 16 – 13:17] A fronteira agrícola da Colômbia tem 39 milhões de hectares para semear em diferentes cultivares do país.

[Slide 17 – 13:27] A gente só representa 2,7 do que a gente poderia semear de óleo do dendê; a UPRA que é a instituição que

dá a aptitude de onde podem semear palma na Colômbia, fala que temos perto de 21 milhões de hectares que a gente poderia semear, e com esses 590.000 que a gente tem semeadas na atualidade, a gente só tem esse 2,7%.

[Slide 18 – 14:03] A gente trabalha com o pequeno produtor, com o médio produtor, iniciando por um índice de sustentabilidade, fazendo a definição da Linha Base dos três pilares, a Identificação de riscos, benefícios e custos, que ele pode certificar, e aí tem três passos seguintes, que é a Produção Responsável, Produção Sustentável, e a Certificação; a gente como federação, a gente acompanha esse processo, pelo que a gente não tem o poder de certificar uma empresa, mas a gente acompanha esse processo ao pequeno produtor com tecnologia, com ferramentas, com capacitação, para que ele consiga essa certificação, e assim a gente conseguir aumentar esse 28% da sustentabilidade do óleo produzido no país.

[Slide 19 – 15:01] Brechas [...] de sustentabilidade existem, tem pessoas que fazem as coisas melhores, e tem pessoas que fazem coisas não tão bem, mas a Fedepalma trabalha no objetivo de fechar essas brechas, essas diferenças que existem entre quem faz boas práticas e quem não faz boas práticas, e isso a gente faz por um modelo de núcleo das usinas de extração, a gente faz pela tecnologia, faz concertação dos planos estratégicos e os planos operativos de assistência técnica, socialização, capacitação, aplicação do índice de sustentabilidade por meio de ferramentas digitais e realiza um plano de ação para o fechamento dessas

brechas, Produtividade, Ambientais, e Sociais, que são os três pilares da sustentabilidade. Um quarto passo é a implementação de boas práticas de sustentabilidade, e por último, a produção de aceite de palma sustentável.

[Slide 20 – 16:15] Essa implementação dos planos estratégicos, que pouco a pouco a gente tem vindo aplicando pela caracterização desses palmicultores, identificação das brechas, causas dessas brechas, e implementar estratégias do fechamento dessas brechas, a projeção da produtividade e análise de benefícios, custo-benefício nos cultivares; aí teremos os principais resultados, e eu vou a apresentar mais para frente alguns resultados […].

[Slide 21 – 16:46] A gente […] tem 10 princípios, 10 critérios para a aplicação dessa certificação de óleo sustentável na Colômbia, que tem um eixo econômico, um eixo ambiental, e um eixo social; não vou falar de cada um porque demoraríamos muito aqui, mas a gente tem 2 princípios para o eixo econômico, 4 para o eixo ambiental e 4 para o eixo social.

[Slide 22 – 17:21] A ferramenta do índice de sustentabilidade, a gente está usando o celular em parte para facilitar que o pequeno produtor consiga alimentar à base de dados, é um aplicativo que permite fazer seguimento para levantar a Linha Base da sustentabilidade, identificar melhoras de aspectos econômicos, ambientais e sociais, depois priorizar atividades de acordo às necessidades que eles tenham, e um plano de ação para fechamento dessa brecha; a gente vai fazendo um seguimento

com os aplicativos e as análises de consciência que a gente fez em todas as regiões do país para poder fechar essa brecha de sustentabilidade.

[Slide 23 – 18:14] Com essa informação a gente tem temáticas e tem os princípios, e a gente pode fazer essa […] rede que a gente pode identificar em quais princípios, em qual a temática que a gente tem que implementar, tipo aqui [na imagem] é o eixo econômico do índice de sustentabilidade em produtividade, a gente sabe, que tem que agir no Princípio 1, Temática 2, que é a manutenção do cultivo para aumentar a produtividade; a gente vai identificando por meio da tecnologia onde que a gente tem que agir para aumentar os índices de sustentabilidade.

[Slide 24 – 19:03] No eixo ambiental a gente vê aqui [na imagem] que a zero desflorestação é vital e importante para que a gente consiga aumentar os índices de sustentabilidade, manter os matos na Colômbia, manter as áreas de desflorestação intactas, não agir sobre elas é um princípio que a gente tem, é muito importante para poder manter os índices de sustentabilidade.

[Slide 25 – 19:35] No eixo social a rede está muito mais aberta [na imagem], e tem muito mais distribuído em vários princípios, várias temáticas, como o fortalecimento de trabalho laboral, o trabalho decente, o sistema de certificação, e as posses de terra, de que usava a gente o uso do solo no passado, se a gente usava para arroz, se a gente usava para outros cultivares, para ter vacas, mas a gente faz uma análise de muito impacto para

poder avaliar onde que a gente acha melhor para manter, ter o índice de sustentabilidade por meio das ferramentas digitais.

[Slide 26 – 20:20] E depois de fazer esse análise, esse acompanhamento dos palmicultores pequenos e médios, a gente faz implementação de fazendas nas quais implementam as boas práticas como implantação de plantas nectaríferas, viveiros com espécies nativas e melhoramento eficiente dos recursos hídricos.

[Slide 27 – 20:40] Fechamento de brechas no aspecto econômico, implementação de boas práticas, implementação de coberturas vegetais, implementação de *mulch*, que é implementar os subprodutos da palma ao redor da palma do dendê, e o manejo de sotobosques, cada vez na Colômbia é muito mais comum manter a vegetação dos cultivares, vocês vêm aqui os cultivares como uma mesa de sinuca, toda limpa, toda bonitinha, mas aqui vocês, cada vez na Colômbia estamos mantendo para manter os sotobosques, manter a variedade da natureza, nos nossos cultivares, com vista a ter melhores índices de sustentabilidade.

[Slide 28 – 21:31] No fechamento das brechas nos temas ambientais, aqui vemos como a implementação de garrafas pet, fizemos uma casa para manter alguns produtos, adequação de camas e mesas biológicas, como se faz a adequação de classificação de agroquímicos [Slide 29 – 22:00] que tudo vai encaminhado a esse tema, o tema ambiental, também a detecção de marcação de palmas, manejo diferenciado de alguns produtos e implementação de um plano de manejo e conservação da área

de altos valores de conservação é muito importante para a biodiversidade de nossos cultivares.

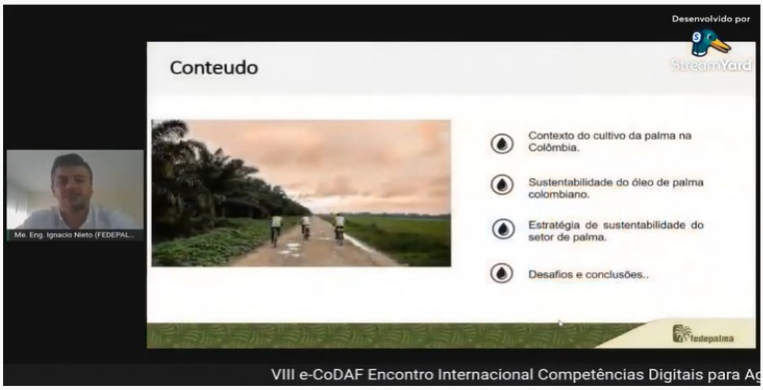
[Slide 30 – 22:20] As melhores práticas para fechamento de brechas no tema social, também é muita capacitação sobre esses temas de sustentabilidade no trabalho, capacitação da formalidade laboral, das zonas de descanso; o protocolo de Covid-19 foi muito importante também para esse acompanhamento do pessoal que trabalha nos cultivares, [Slide 31 – 22:44]] nas nossas usinas de palma do dendê; e algo muito importante que a gente faz é gerar muito produto e muita socialização nas redes, utilizando as mídias sociais para impactar o pequeno e médio produtor pela página da internet, *WhatsApp*, *Facebook*, e a app que temos para o tema de sustentabilidade.

[Slide 32 – 23:06] E os desafios e conclusões que a gente tem, a gente tem uma línea base na produtividade de 3,5 toneladas de óleo por hectare, mas também a gente quer lograr para 2023 subir a 5 toneladas por hectare, a produtividade. A gente tem 15% do óleo certificado em 2019, hoje a gente tem 28%, a gente quer chegar a 75% para 2023. E, na linha base, de ter nada no 2.019, a gente quer ter 100% dos produtores com Índice de Sustentabilidade a 2023, identificados, classificados, segregados em toda a cadeia produtiva do óleo de dendê. A linha base do índice de sustentabilidade também é um dos temas fitossanitários muito importantes para a gente, e os temas de acreditação também vai ser a consolidação do serviço de

assistência técnica, que por meio dos núcleos de assistência técnica, cada um dos produtores vai ser um desafio.

[Slide 33 – 24:18] Ontem a gente lançou o Programa de Óleo de Palma Sustentável da Colômbia, e a gente tem um desafio e tem uma ambição, de que o óleo de dendê da palma da Colômbia seja reconhecido e apetecido nacional e internacionalmente por suas condições diferenciadas de sustentabilidade, e que assim como nos identificam, assim como o Brasil, por ser uns bons cafeteiros, a gente tenha reconhecimento por ser sustentável com o óleo do dendê. Muito obrigado.

Vídeo da apresentação



Legenda: Palestra intitulada "Sustentabilidade dentro do Modelo de Núcleos com pequenos produtores palmicultores", proferida pelo Engenheiro Me. Ignacio Nieto (FEDEPALMA/Colômbia), para o VIII e-CoDAF (2021). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t4NHvRmFPok